RELATO INSTITUCIONAL/2015

(CICLO AVALIATIVO – 2015/2017)

NATAL/RN
MARÇO 2015/MARÇO 2016

SUMÀRIO

1. Breve Histórico da IES	1
1.1. Historico da Mantenedora	1
1.2. Historico da Mantida	1
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações Externas Institucionais e de Curso	2
3. Projetos e Processo de autoavaliação	4
4. Divulgação e analise dos resultados da autoavaliação	5
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	5
6. Processos de Gestão	9
7. Denomostração da evolução institucional	10
8. Conclusão	10

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

1.1. Histórica da Mantenedora

A **Associação Paraibana de Ensino Renovado - ASPER**, fundada em 10 de outubro de 1986, é a mantenedora da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, com foro jurídico na cidade de João Pessoa, situada à Rua Professor Joaquim Francisco Veloso Galvão, nº 1860, bairro dos Estados, atuando na área educacional de Ensino Superior oferece os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Direito, Fisioterapia, Gerenciamento em Redes de Computadores, Pedagogia, Tecnologia em Processamento de Dados e Turismo.

No cumprimento da proposta de ensino, pesquisa e extensão, a ASPER disponibiliza às novas tendências do mercado, profissionais capacitados e especializados por uma equipe de mestres e doutores, qualificados nas suas diversas áreas de conhecimento.

1.2. Histórica da Mantida

A FANEC está situada na Praça Pedro II, 1055, Bairro Alecrim, CEP: 59.030-400, Natal, Rio Grande do Norte. Uma vez credenciado pela Portaria Ministerial nº 3.535, publicada no D.O.U. de 28/11/03, passou a oferecer os seguintes programas de graduação: **Administração**, autorizado pela Portaria nº 3.536 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 3.537 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda**, autorizado pela Portaria nº 3.539 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Direito**, autorizado pela Portaria n.º 484 (publicada no D.O.U. em 10/02/2006); e **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.538 (publicada no D.O.U. em 28/11/03). E os cursos tecnológicos de: **Gestão Comercial, Gestão de Turismo** e **Gestão Hospitalar**, autorizados pela Portaria nº 399, publicada no D.O.U. em 28 de maio de 2007; **Gestão da Tecnologia da Informação**, autorizado pela Portaria nº 429, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2007 e **Gestão de Recursos Humanos**, autorizado pela Portaria nº 470, publicada no D.O.U. em 08 de agosto de 2007; **Marketing** e **Processos Gerenciais**, autorizados pela Portaria n° 556, publicada no D.O.U. em 14 de novembro de 2007.

A Portaria SESu/MEC nº 738, de 17/06/2010, publicada no DOU de 18/06/2010 alterou a denominação da Instituição de **Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC** para **Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC**

A FANEC no ano de 2010 recebeu autorização do **Curso de Educação Física (Licenciatura)**, através da Portaria nº 1.740, publicada no D.O.U em 27 de outubro de 2010. Em 14/01/2011 foi publicada a Portaria nº 124, autorizando o **Curso de Fisioterapia.** O Curso de Direito foi reconhecido pela Portaria nº 503, publicada no D.O.U no dia 26 de dezembro de 2011. O Curso de **Engenharia de Produção** da FANEC foi autorizado pela Portaria nº 18, publicada no D.O.U em 24 de janeiro de 2013. No ano de 2013, a FANEC teve o curso de **Educação Física (Bacharelado)** autorizado pela Portaria nº 152, publicada no D.O.U em 03 de abril de 2013. Em 30 de outubro de 2014, foi publicada no D.O.U. a Portaria Nº 603, de 29 de outubro de 2014 autorizando o funcionamento do Curso de **Arquitetura e Urbanismo** da FANEC. O Curso de **Enfermagem** foi autorizado através as Portaria nº 744 de 10 de dezembro de 2014, publicada no D.O.U em 11/12/2014.

A FANEC, em 2015 possuía aproximadamente, 1.295 alunos matriculados na graduação, divididos em cinco cursos, na modalidade presencial, grau de bacharelado, e um curso presencial, grau de licenciatura, todos funcionado no turno noturno nas unida I

e II. Além disso, dois cursos superiores de Tecnologia em funcionamento (Gestão Hospitalar e Recursos Humanos) e Administração e Ciências Contábeis na Unidade III. Todos com laboratórios e escritórios de prática devidamente preparados para a capacitação dos discentes.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBROS	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Márcia Maria Martins da Silva Cardoso	Representante do Corpo Docente
Fábio Lima do Nascimento	Representante dos Discentes
Tatiana Heloisa Amorim Ferreira	Representante dos Alunos Egressos
Adriana Regina Pio da Silva Nascimento	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Luiz Carlos Seabra de Melo	Representante da Sociedade Civil

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

A FANEC participa do processo de Avaliação Interna e Externa em consonância com as Portarias Normativas nº 4 e nº 12, do Ministério da Educação, que instituiu respectivamente o ***Conceito Preliminar de Curso*** **(CPC)** e o ***Índice Geral do Curso*** **(IGC)** e regulamentou a aplicação desses indicadores no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Devido às inovações ocorridas no SINAES, a FANEC vem trabalhando no sentido de melhor qualificar sua oferta de educação superior. Paralelamente, vem aprimorando progressivamente suas práticas pedagógicas com a inclusão dos recursos disponíveis de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC). A IES no momento está com os conceitos explicitados na tabela abaixo, tendo o ano base 2015.

	IGC	CI	CONCEITO 2015	Adm.	Ciências Contábeis	Direito	Física (L)	Fisioterapia	RH
FACULDADE NATALENSE DE ENSINO E CULTURA – FANEC	2	3	ENADE	2	1	1	3	3	2
				-	-		3	3	-
				3	3	3	3	3	3

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos Autorizados	Ato Legal de Autorização	Ato Legal de Reconhecimento	Ato Legal de Renovação	Vagas
Administração	Port. 3.536 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 1.199 – 07/08/09 DOU 10/08/09 Port. 02 – 10/01/13 DOU 14/01/13	–	600 N

Ciências Contábeis	Port. 3.537 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 571 – 17/04/09 DOU 20/04/09	Solicitada em Janeiro/11	100 N
Publicidade e Propaganda	Port. 3.539 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 118 – 27/06/12 DOU 28/06/12	-	100 N
Direito	Port. 484 – 09/02/06 DOU 10/02/06	Port. 503 – 23/12/11 DOU 26/12/11	-	80 N
Educação Física – (Lic.)	Port. 1.740 – 26/10/10 DOU 27/10/10	-	-	100 N
Turismo	Port. 3.538 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 527 – 14/04/09 DOU 15/04/09	-	100 N
Fisioterapia	Port. 124 – 12/01/11 DOU 14/01/11	-	-	100 N
Comércio Exterior	Port. 166 – 11/04/08 DOU 14/04/08	-	-	200 N
Gestão Comercial	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-	-	200 N
Gestão de Turismo	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-	-	200 N
Gestão Hospitalar	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	Port. 176 – 18/04/13 DOU 19/04/13	-	200 N
Gestão da Tecnologia da Informação	Port. 429 – 21/06/07 DOU 25/06/07	-	-	200 N
Gestão de Recursos Humanos	Port. 470 – 07/08/07 DOU 08/08/07	Solicitado em julho/11	-	100 N
Marketing	Port. 556 – 13/11/07 DOU 14/11/07	-	-	100 N
Processos Gerenciais	Port. 556 – 13/11/07 DOU 14/11/07	-	-	200 N

A instituição recebeu três comissões do MEC para reconhecimento e autorizações de cursos. Abaixo, a descrição das visitas:

CURSO	DATAS	AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO
FISIOTERAPIA	08/02/2015 a 11/02/2015	RECONHECIDO COM NOTA 3
DIREITO	07/06/2015 a	RECONHECIDO COM NOTA 4

	10/06/2015	
NUTRIÇÃO	08/02/2015 a 11/02/2015	AUTORIZADO COM CONCEITO 3

As visitas das comissões técnicas do MEC ocorreram no primeiro semestre do ano de 2015, trazendo autorizações e reconhecimento positivos para a FANEC. Os relatórios das comissões do MEC para avaliações de Autorização e Reconhecimento foram positivos quanto às concordâncias da documentação da IES no que se refere ao PDI, PPI e PPCs referentes aos cursos avaliados.

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional representa um compromisso com a busca da qualidade do ensino da FANEC, e, para tanto, preza pelo aperfeiçoamento e satisfação de toda comunidade acadêmica, a partir do aprimoramento de todos os seus segmentos. Neste sentido, a partir da análise e reflexão dos resultados obtidos por meio das avalições institucionais, a CPA apresenta o planejamento de ações, bem como idealiza e incentiva projetos institucionais. Dessa forma em 2015, surgiram os seguintes projetos:

Projetos Idealizados pela CPA:

Acolhimento acalorado - Os membros da CPA acolhem alunos calouros com dinâmicas, guloseimas e folders informativos sobre a CPA. Dessa forma, a partir do ingresso na instituição os alunos já passam a conhecer a CPA e seu objetivo.
Caixa de sugestões- Por meio de uma caixa de sugestões deixada na recepção, os alunos podem sugerir melhorias institucionais.

Projetos Institucionais Incentivados pela CPA:
I Jornada de Fisioterapia da FANEC- (I JORFISIO); 1ª Semana de Enfermagem da FANEC;II Semana Científica de Ciências Farmacêuticas- SCIENCIFAR;II Semana Científica de Ciências do Esporte – SCIENCE; III Semana Jurídica da FANEC; Projetos de responsabilidade Social /Ações de cidadania, Projeto Qualidade de vida no trabalho, dentre outros.

Processo de Autoavaliação

A CPA apresenta um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, por meio da análise das fragilidades e potencialidades, identificadas no estudo dos resultados da autoavaliação institucional, obtidos por meio da tabulação dos resultados dos questionários aplicados a toda comunidade acadêmica **(discentes, docentes, corpo técnico administrativo, egressos e sociedade civil**). Diante do exposto, a CPA planeja todo processo de autoavaliação, objetivando colher uma amostra representativa do panorama institucional, por meio de várias etapas, conforme cronograma de ações abaixo:

ATIVIDADES	OUT	NOV	DEZ	MAR/2016
Sensibilização da comunidade acadêmica	X	X		
Elaboração dos questionários		X		

Aplicação dos questionários			X	
Tabulação e análise dos dados				X
Divulgação a comunidade acadêmica				X

Durante o processo de autoavaliação, constatou-se que o trabalho de sensibilização a adesão participativa aos questionários surtiu efeito satisfatório, visto que aproximadamente 33% (432 alunos) da comunidade acadêmica participou da pesquisa. Contudo, é importante destacar que a partir de 2015 os questionários destinados aos discentes e docentes passaram a ser oferecidos pelo sistema online, todavia, a CPA também disponibilizou à comunidade acadêmica questionários impressos, por compreender que o período de transição do método impresso para o método online, poderia acarretar em uma queda de adesão à pesquisa. Dessa forma, foram disponibilizados aos docentes questionários impressos aplicados na sala dos professores e aos discentes, questionários aplicados em sala de aula.

O corpo técnico administrativo e a sociedade civil, continuaram respondendo aos questionários apenas pelo modo manual/impresso. Para tanto, o material aplicado ao corpo técnico da instituição, ficou disponíveis na secretaria. Já a participação da sociedade civil, ocorreu durante os projetos de extensões, ocasiões em que foram aplicados questionários a comunidade.

Em seguida, ocorreu a coleta dos dados por meio recursos tecnológicos, visando assim proporcionar maior confiabilidade e agilidade na tabulação. Em ato contínuo, houve a análise dos resultados e identificação de fragilidades e potencialidades.

Por fim, é importante destacar que todo o processo autoavaliativo fundamentou-se nos princípios da globalidade, comparabilidade, respeito à identidade institucional, não premiação ou punição, adesão voluntária, legitimidade e continuidade.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A partir da análise dos resultados foi possível constatar boa participação da comunidade acadêmica.

Dentro desse universo discente que responderam ao questionário relacionado a satisfação do ponto de vista docente, podemos concluir:

Todas as questões avaliadas obtiveram resultados satisfatórios acima de 65%, o que concluímos, que o professor vem cumprindo com seus deveres acadêmico prontamente.

Em relação aos docente que responderam ao questionário (33%) do total de 30 docente, verificou-se que a reciproca era verdadeira em relação a avaliação discente.

Quanto ao corpo técnico-administrativo 58% de um total de 38 funcionários responderam que a relação de trabalho era satisfatória.

Diante do contexto, podemos perceber as fragilidades e potencialidades apresentadas durante o ano de 2015.

Uma vez tabulados e analisados os resultados foram divulgadas no site (www.unilist.com.br/fanec) da IES, murais de sala de aula e corredores da IES

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nos resultados obtidos nas autoavaliações institucionais e nas orientações e resultados das avaliações externas, a exemplo dos relatórios das visitas *in loco* do MEC/INEP e dos resultados do ENADE, foi elaborado o Plano de Ação da Comissão Própria de Avaliação, que teve como objetivo atingir metas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços educacionais.

Destarte o referido plano de melhorias utilizou como parâmetros as dimensões preconizadas na Lei do SINAES:

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	
FRAGILIDADES	- Os Discentes estavam acostumados com a aplicação dos questionários em sala de aula, fato que gerou comodismo e pouca adesão aos questionários online.
POTENCIALIDADES	- Consolidação dos questionários eletrônicos. - Consolidação da tabulação eletrônica dos dados. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão de todos os segmentos. - Cerca de 33% responderam aos questionários de auto avaliação. - Boa política de sensibilização com materiais didático/explicativo. - Questionários disponibilizado no site é claro e objetivo. - Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica das atividades e resultados do trabalho realizado pela CPA. - Os resultados das avaliações são divulgados nos murais, salas de aulas e site da FANEC, como forma de socialização e *feedback* à comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Sensibilização os discentes sobre a importância a adesão ao novo método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura da autoavaliação. - Solicitar maior colaboração dos coordenadores de cursos no processo de sensibilização do corpo docente e discente a adesão do preenchimento dos questionários eletrônicos. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes e docentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.
EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. **Fato(s) a destacar:** Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações do Núcleo de Atendimento Jurídico, Clínica Escola de Saúde, Palestras/seminários e realização de diversas ações de cidadania. Colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.	
FRAGILIDADES	- Projetos de extensão nas comunidades ainda com pouca representatividade dos discentes.
POTENCIALIDADES	- Os formulários respondidos pela comunidade demonstram alto índice de satisfação com os serviços prestados a população. - A comunidade demonstra muita satisfação e reconhece a

	importância da atuação da FANEC - Crescimento do interesse da Sociedade Civil nas ações de responsabilidade social. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - Divulgação das atividades de Responsabilidade Social no site institucional e nas mídias sociais. - A maioria dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais. - Aumento do número de Projetos de extensão da IES voltados para à defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da FANEC, Facebook e Instagram como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica. - Incentivar maior participação dos discentes nas ações de cidadania da FANEC realizadas nas comunidades.

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante. **Fato(s) a destacar:** A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividade Complementares e não de Bolsas de estudos.	
FRAGILIDADES	- Necessidade de maior estímulo à produção acadêmica
POTENCIALIDADES	- Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem; - Os canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Coordenadores capacitados, acessíveis e bem avaliados pelos discentes e docentes. - Professores qualificados e bem avaliados pelos discentes - Disciplinas atualizadas em relação à área de atuação ao mercado de trabalho; - Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pela comunidade acadêmica. - Funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e CPA. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Estimular projetos institucionais que incentivem à iniciação científica e a produção acadêmica.

EIXO 4 - Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. **Fato(s) a destacar:** De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.	
FRAGILIDADES	Ausência de bolsas integrais voltadas para o corpo técnico-administrativo para cursos de graduação e pós graduação, visto que o corpo docente já usufrui de tal benefício.
POTENCIALIDADES	- A grande maioria da comunidade acadêmica concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho. - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o PDI. - Mantenedora com total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas. - Aumento no número e qualidade dos treinamentos aos técnico-administrativos. Implantação do Projeto- Qualidade de vida no Trabalho
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (graduação e pós graduação) do corpo técnico-administrativo. - Solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo.

EIXO 5 - Infraestrutura - Infraestrutura física, biblioteca, recurso de informação e comunicação. **Fato(s) a destacar:** De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas.	
FRAGILIDADES	- Necessidade de reformas nos banheiros - Falta de local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo. - Necessidade de aumentar a quantidade de data shows;
POTENCIALIDADES	- Instalações físicas em geral bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Acessibilidade estavam em pleno acordo com o instrumento de avaliação; - As salas de Aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes; - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição. Bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos.

	- Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	- Solicitar a direção: • - Reforma nos banheiros • - Local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo. • - Aumento da quantidade de data shows;

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

O Plano de Melhorias é apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de auto avaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição

6. PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de Auto avaliação Institucional, aliado ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamentar a gestão da IES, na medida em que serve como indicador de eficácia da configuração institucional adotada; balizadora nas declarações da missão da FANEC, e da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

Além do exposto, em 2015, para garantir melhor participação da comunidade acadêmica no processo avaliação/gestão, foi depositada pela na recepção a “Caixa de Sugestões – CPA”, que garantiu durante todo ano letivo, a participação de todos os segmentos no processo de avaliação e aprimoramento institucional.

Nesta perspectiva, além das ações identificadas no plano de melhorias acima descritas como ações corretivas, a CPA, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, estimula a implantação de novos projetos de ensino, extensão e pesquisa, junto aos NDEs dos cursos da FANEC, bem como de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, objetivando sempre melhorias institucionais.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de gestão e avaliações internas e externas, muito contribuíram para evolução institucional. Em 2015 houve a implantação de novos projetos de extensão e responsabilidade social, melhoria na dinâmica e metodologia de ensino, reformas na infraestrutura da FANEC, com ênfase na acessibilidade, implantação eletrônica dos questionários da CPA, bem como, ampliação, durante todo o ano letivo, da participação da comunidade acadêmica no processo de gestão/avaliação, através da caixa de sugestões, colocada na recepção.

.

8. CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebe-se que as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA durante o período alusivo à março de 2015 à março de 2016, foram executadas conforme planejamento anual. Ressalta-se que além do cumprimento do cronograma estabelecido, a CPA não esteve somente ativa à comunidade acadêmica durante a aplicação dos questionários auto avaliativos, visto que trabalhou de forma permanente e contínua, mostrando-se como um canal aberto à comunicação acadêmica. Nesta perspectiva, como forma de potencializar instrumentos para facilitar esta abertura, em 2015 houve a implantação da “Caixa de Sugestões”, uma ótima iniciativa da CPA, que viabilizou maior aproximação, avalição e monitoramento em tempo real.

A participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo 2015 foi satisfatória, contudo, para atingir a boa adesão dos alunos, além dos questionários eletrônicos, foi necessário aplicar questionários impressos. Ao final, foi possível traçar um diagnóstico bastante representativo do panorama institucional apresentado na tabulação e analise dos dados, que apontou fragilidades e potencialidades, que fundamentaram o plano de melhorias, gerando propostas a serem sanadas nos anos vindouros 2016-2017 que integram o triênio do ciclo avaliativo, tais como: sensibilizar os discentes sobre a importância a adesão ao novo método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura da auto avaliação; Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da FANEC, facebook e Instagram como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica; incentivar maior participação dos discentes nas ações de cidadania desenvolvidas pela FANEC; estimular projetos institucionais que incentivem à iniciação científica e produção acadêmica; requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (graduação e pós graduação) do corpo técnico-administrativo.; solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo; solicitar a direção reforma nos banheiros, local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo e aumento da quantidade de data shows.

Por fim, é importante destacar que o Plano de Melhorias foi apresentado à Direção para ser discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. Percebe-se, portanto, que a CPA executou o processo de auto avaliação e demais

atividades de forma satisfatória, contribuindo, por conseguinte, para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição.